

A SPA não pode sair impune!

A Sociedade Portuguesa de Autores declarou, através de e-mail, o abandono do processo de conciliação em curso, dando o mesmo por terminado. Desse modo, a SPA decidiu unilateralmente não comparecer à reunião agendada para o dia 12 de Fevereiro de 2020 (quarta-feira).

A SPA utiliza sempre o mesmo argumento de intransigência e intolerância:

"(...) a SPA tem vindo a manifestar a mesma posição de princípio: a SPA não se encontra disposta a rever ou a renegociar o AE de 2007, uma vez que, no entendimento daquela, o mesmo já caducou, não fazendo, pois, sentido negociar ou alterar um instrumento de regulamentação colectiva de trabalho cuja cessação de vigência já ocorreu. A SPA foi bastante clara quanto a este ponto: antes de admitir sequer a possibilidade de negociar um novo acordo de empresa teria que existir, claramente, um reconhecimento dessa caducidade pelos sindicatos, e, por razões de paz social interna, teria que existir a publicação da caducidade no Boletim do Trabalho e Emprego ou, pelo menos, um reconhecimento formal do MTSSS dessa caducidade."

Foi com enorme perplexidade que o SITESE recebeu tal comunicação de abandono, uma vez que o processo de Conciliação é dotado de seriedade e as convocatórias são oficiosas. Não pode a SPA abandonar o processo - termo que a própria utilizou na sua comunicação -, sem que o mesmo seja formal e oficiosamente encerrado pelos serviços do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. As convocatórias para cada reunião são de presença obrigatória, pelo que não poderá qualquer das partes não comparecer simplesmente. Se assim for, incorre em contra-ordenação. Nós, SITESE, solicitámos ao Ministério que fossem tomadas todas as diligências necessárias. A SPA não poderá sair impune!

A SPA não se rege pelo princípio da boa fé negocial. A SPA demonstra, incessantemente, uma atitude de desrespeito pelos demais parceiros negociais, primando pela arrogância e prepotência. Este abandono é, uma vez mais, reflexo disso mesmo.

É muito importante que os trabalhadores se unam e não prescindam dos seus direitos.

A atitude da SPA não mudará!

PELO TRABALHO DIGNO!

PELA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES!

fevereiro 2020
A Direção